



Educação Ambiental em Diálogo com
Ensino de Química na Terra do Basalto
44ª EDEQ - 4º Profquisul
NOVA PRATA/RS

Memorizando com Química: Jogo da Memória dos Cátions do Grupo IV.

Luísa Marques Valado (IC)*, Bianca Palota Greco (IC), Maria Regina de Oliveira Casartelli (PQ), Débora Simone Figueredo Gay (PQ).

luisa.marqss@gmail.com

Palavras-Chave: Química Analítica; Lúdico; Jogo da memória.

Área Temática: Material Didático

INTRODUÇÃO

O ensino de Química Analítica Qualitativa muitas vezes apresenta dificuldades pela complexidade dos conteúdos, como a identificação de íons em solução. Para tornar esse processo mais acessível, metodologias lúdicas têm sido utilizadas como recurso pedagógico. Segundo Vigotski (1991), a aprendizagem ocorre por meio da interação social e do uso de instrumentos culturais, sendo o lúdico um mediador importante para o desenvolvimento cognitivo. Nesse sentido, jogos didáticos, como o jogo da memória, podem favorecer a revisão e a consolidação de conceitos previamente estudados.

METODOLOGIA

O jogo foi elaborado por estudantes da disciplina de Química Analítica Qualitativa no curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Bagé, com supervisão da professora responsável pela disciplina. Como proposta, elaborou-se um jogo da memória sobre os cátions do grupo IV. O material consistiu em cartas contendo os cátions e suas respectivas características, que deveriam ser corretamente associadas pelos participantes. O desafio consistia em encontrar os pares correspondentes com as propriedades e reações características desses elementos. As cartas eram dispostas viradas para baixo, e cada jogador, em sua vez, revelava duas. Em caso de acerto, o participante somava um ponto, tendo direito a jogar novamente; em caso de erro, as cartas eram recolocadas e a vez passava ao próximo. A verificação dos acertos foi realizada pelos estudantes responsáveis na atividade.

RESULTADOS

Os resultados foram coletados por meio de observação e relatos dos estudantes. Alguns participantes sugeriram uma tabela de apoio para a marcha analítica dos cátions, enquanto outros defenderam que o jogo deveria ocorrer sem esse recurso, mantendo seu caráter de revisão. Uma crítica levantada foi que a atividade poderia se reduzir a uma “decoreba”. Os autores reconheceram essa limitação, mas ressaltaram que a memorização é parte integrante do estudo da química analítica.

CONCLUSÕES

Em conclusão, o jogo da memória representa uma estratégia didática eficaz para revisar conceitos de Química Analítica Qualitativa. Apesar das limitações relacionadas à memorização, a atividade integrou conteúdo técnico e abordagem lúdica, intensificando a interação dos estudantes com a disciplina.

REFERÊNCIAS

VIGOTSKI, L. S. **Pensamento e linguagem**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.